

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM PROL DA FIDELIZAÇÃO DE DOADORES E TRANSFUSÕES SEGURAS

NURSES' ROLE IN FAVOR OF DONOR LOYALTY AND SAFE TRANSFUSIONS

EL PAPEL DE LAS ENFERMERAS A FAVOR DE LA FIDELIZACIÓN DE LOS DONANTES Y LAS TRANSFUSIONES SEGURAS

Édila Vargas Marinho<sup>1</sup>  
Maria Eduarda Vargas Marinho Oliveira<sup>2</sup>  
Halline Cardoso Jurema<sup>3</sup>

**RESUMO:** Esta pesquisa tem como objetivo evidenciar a atuação do enfermeiro na fidelização de doadores de sangue e na garantia de transfusões seguras. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e exploratório, realizada por meio de buscas no Google Acadêmico, utilizando os descritores “enfermeiro”, “doação de sangue”, “transfusão” e “captação”, cruzados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, em português e de acesso gratuito. Dos 147 estudos inicialmente encontrados, apenas 6 atenderam aos critérios de inclusão e foram analisados em profundidade. Os resultados demonstram que o enfermeiro desempenha papel essencial em todo o processo transfusional, desde o acolhimento até o acompanhamento pós-doação, promovendo ações educativas, técnicas e de vigilância. A qualificação contínua desses profissionais, aliada a estratégias de gestão humanizada e campanhas de conscientização, é fundamental para o fortalecimento das políticas públicas de hemoterapia. Conclui-se que o enfermeiro atua como elo central na fidelização de doadores e na segurança transfusional, sendo indispensável para a manutenção de um sistema de saúde eficaz e equitativo.

352

**Palavras-chave:** Enfermeiro. Doação de Sangue. Transfusão. Captação.

**ABSTRACT:** This research aims to highlight the role of nurses in retaining blood donors and ensuring safe transfusions. This is a descriptive and exploratory narrative review of the literature, conducted through searches in Google Scholar, using the descriptors “nurse”, “blood donation”, “transfusion” and “collection”, crossed with the Boolean operator AND. Articles published between 2015 and 2025, in Portuguese and with free access were included. Of the 147 studies initially found, only 6 met the inclusion criteria and were analyzed in depth. The results demonstrate that nurses play an essential role in the entire transfusion process, from reception to post-donation follow-up, promoting educational, technical and surveillance actions. The continuous training of these professionals, combined with humanized management strategies and awareness campaigns, is essential for strengthening public policies for hemotherapy. It is concluded that the nurse acts as a central link in donor loyalty and transfusion safety, being essential for maintaining an effective and equitable health system.

**Keywords:** Nurse. Blood Donation. Transfusion. Collection.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Enfermagem, Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

<sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia da Universidade de Gurupi (UnirG).

<sup>3</sup>Orientadora. Enfermeira pela Universidade de Gurupi. Especialista em Metodologia da Pesquisa Científica pelo Centro Universitário Cidade Verde. Docente do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

**RESUMEN:** Esta investigación tiene como objetivo resaltar el papel de las enfermeras en la retención de donantes de sangre y garantizar transfusiones seguras. Se trata de una revisión narrativa de la literatura, de carácter descriptivo y exploratorio, realizada a través de búsquedas en Google Académico, utilizando los descriptores “enfermera”, “donación de sangre”, “transfusión” y “captura”, cruzados con el operador booleano AND. Se incluyeron artículos publicados entre 2015 y 2025, en portugués y con acceso gratuito. De los 147 estudios encontrados inicialmente, sólo 6 cumplieron los criterios de inclusión y fueron analizados en profundidad. Los resultados demuestran que las enfermeras desempeñan un papel esencial en todo el proceso transfusional, desde la recepción hasta el seguimiento post-donación, promoviendo acciones educativas, técnicas y de vigilancia. La cualificación continua de estos profesionales, combinada con estrategias de gestión humanizada y campañas de concientización, es fundamental para fortalecer las políticas públicas de hemoterapia. Se concluye que la enfermera actúa como eslabón central en la fidelización del donante y la seguridad transfusional, siendo esencial para mantener un sistema de salud eficaz y equitativo.

**Palabras clave:** Enfermero. Donación de sangre. Transfusión. Captura.

## INTRODUÇÃO

Os enfermeiros desempenham um papel essencial na construção da fidelidade dos doadores de sangue e na garantia da segurança das transfusões de sangue, atuando como os principais profissionais de saúde envolvidos tanto na experiência do doador quanto no processo de transfusão (ALSHEHRI et al., 2024).

Suas responsabilidades abrangem uma ampla gama de tarefas, incluindo a realização de avaliações de saúde, a gestão de triagens de doadores e a promoção de um ambiente favorável que incentive a repetição de doações. Esse envolvimento vital não só ajuda a manter um suprimento de sangue estável e seguro, como também melhora significativamente a qualidade geral do atendimento prestado tanto a doadores quanto a pacientes (CICOLINI et al., 2019).

A eficácia da equipe de enfermagem na promoção da segurança do doador e da qualidade do atendimento é fundamental, pois eles são treinados para identificar doadores elegíveis e, ao mesmo tempo, minimizar os riscos associados ao processo de doação. O profissionalismo e a simpatia dos enfermeiros influenciam muito as experiências dos doadores, ajudando a estabelecer confiança e uma sensação de segurança que pode levar ao aumento da retenção de doadores (ALSHEHRI et al., 2024).

Além disso, estratégias de comunicação personalizadas, como mensagens de acompanhamento e expressões de gratidão, demonstraram nutrir uma base de doadores fiéis, contribuindo para a sustentabilidade dos programas de doação de sangue. Embora a importância dos enfermeiros nas práticas de doação e transfusão de sangue seja amplamente

reconhecida, ainda existem desafios na implementação de estratégias eficazes para o engajamento e a segurança dos doadores. Barreiras como acesso ao conhecimento, variabilidade nas práticas clínicas e concepções errôneas sobre as melhores práticas podem dificultar o progresso nessa área (SANTANA et al., 2021).

Enfrentar esses desafios exige estratégias de implementação multifacetadas, com os enfermeiros desempenhando um papel fundamental na redução de lacunas de conhecimento e no fomento de uma cultura de segurança em ambientes de saúde. De modo geral, as contribuições dos enfermeiros são essenciais para o sucesso das iniciativas de doação de sangue, destacando seu impacto tanto na fidelidade dos doadores quanto na segurança das práticas transfusionais. Ao priorizar a experiência do doador e manter protocolos de segurança rigorosos, os enfermeiros não apenas melhoram os resultados dos pacientes, mas também cultivam uma comunidade dedicada de doadores de sangue (SANTOS et al., 2021).

Em face do exposto, esta pesquisa tem como objetivo evidenciar atuação do enfermeiro na fidelização de doadores de sangue e na garantia de transfusões seguras.

## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de método descritivo exploratório, que relaciona e agrega resultados e contextos diversos sobre a temática. Dessa forma, busca-se descrever a realidade através de artigos publicados. Já a parte desta pesquisa listada como exploratória, visa utilizar métodos qualitativos para coletar o máximo de informações possíveis e cabíveis para a pesquisa (SOUZA et al., 2017).

Logo, a pergunta norteadora foi: “De que forma o enfermeiro tem atuado na promoção da fidelização de doadores de sangue e na garantia de transfusões seguras?” Desse modo, esta revisão possibilitou uma exploração das fontes disponíveis, contribuindo para a construção de um embasamento teórico amplo.

Como critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram considerados: estudos que abordavam a temática; redigidos em língua portuguesa; disponível para download, de acesso gratuito e publicados no intervalo de 2015 a 2025, assegurando a seleção das pesquisas recentes sobre o tema. Em contrapartida, foram excluídos os estudos que não atendiam ao objetivo da pesquisa, redigidos em línguas estrangeiras, fora do período estipulado, incompletos e que requeressem pagamento para acesso.

A pesquisa foi realizada no Google Acadêmico, durante o mês de abril de 2025. Como estratégias de buscas foram utilizadas as palavras-chave: “enfermeiro”, “doação de sangue”, “transfusão” e “captação”. Esses termos foram cruzados com o auxílio do operador booleano AND, utilizando o método de busca avançada a partir da categorização por título, resumo e assunto (Tabela 1).

**Tabela 1.** Estratégia de busca utilizada nas bases de dados.

Base de Dados	Estratégia de Busca	Estudos Encontrados
Google Acadêmico	“enfermeiro” AND “doação de sangue” AND “transfusão” AND “captação”	147

**Fonte:** Autoras da Pesquisa (2025).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na revisão foram inicialmente identificados 147 estudos relacionados ao tema investigado. Aplicando os critérios de seleção, foram excluídos 141 desses estudos. Assim, 6 artigos permaneceram para a análise detalhada, constituindo a base para as discussões apresentadas.

### FIDELIZAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE

A fidelização de doadores é um dos pilares para a manutenção adequada dos estoques de sangue. O enfermeiro exerce papel fundamental nesse processo ao promover acolhimento humanizado, educação em saúde e estratégias de comunicação eficazes com os doadores. Os doadores fidelizados são mais propensos a manter o hábito da doação regular, contribuindo para a previsibilidade dos estoques e para maior segurança transfusional (SANTOS et al., 2024).

Entre as ações destacam-se a orientação quanto ao processo de doação, esclarecimento de dúvidas, redução da ansiedade, além da criação de vínculos interpessoais que favoreçam o retorno espontâneo do doador. Campanhas educativas, parcerias com instituições e uso de tecnologias de informação também têm se mostrado eficazes para o engajamento contínuo dos doadores. A fidelização não ocorre de maneira automática. Trata-se de um processo construído com base em experiências positivas e repetidas, nas quais o doador se sinta acolhido, respeitado e valorizado. O enfermeiro, ao oferecer uma escuta atenta, responder com clareza às dúvidas e conduzir o processo com segurança, atua diretamente na construção desse vínculo de confiança (FRANTZ et al., 2019).

Além do atendimento direto, a presença do enfermeiro em ações educativas extramuros contribui para fortalecer a imagem do profissional como agente de cuidado e informação. Ao participar de palestras, feiras de saúde e eventos comunitários, o enfermeiro se aproxima da população e desmistifica o processo de doação, facilitando a captação de novos doadores e incentivando o retorno daqueles já cadastrados. A atuação do enfermeiro na gestão do ambiente de doação também é crucial. Espaços organizados, acolhedores e bem-sinalizados transmitem ao doador a sensação de segurança e profissionalismo. Detalhes como conforto físico, ambientação visual e atendimento cordial fazem parte da experiência e influenciam diretamente a decisão de doar novamente (SANTOS et al., 2024).

Outro fator relevante é o acompanhamento pós-doação. Enviar mensagens de agradecimento, disponibilizar canais para feedback e manter o doador informado sobre novas campanhas ou necessidades emergenciais fortalece o sentimento de pertencimento. O enfermeiro pode coordenar esses contatos, criando uma comunicação contínua e personalizada. É importante ressaltar que doadores fidelizados tendem a apresentar menor risco de inaptidão e menor incidência de reações adversas, o que aumenta a eficácia do processo transfusional. A continuidade da doação também permite ao serviço de hemoterapia um melhor planejamento dos estoques, evitando situações críticas de escassez (SOUSA et al., 2020).

356

A construção de um “perfil doador” é uma estratégia de fidelização que pode ser conduzida pelo enfermeiro, por meio da análise de dados como frequência de doações, motivos de inaptidão e fatores motivacionais. Com essas informações, é possível desenvolver abordagens mais eficazes e individualizadas. Campanhas de valorização do doador, com destaque em redes sociais, homenagens simbólicas e certificações, também têm papel relevante. O reconhecimento público do gesto altruísta gera reforço positivo e motiva a continuidade da prática. O enfermeiro, nesse contexto, pode atuar como articulador dessas ações, reforçando o compromisso social da equipe de saúde (COELHO et al., 2024).

Por fim, a fidelização de doadores deve ser compreendida como parte de um ciclo contínuo de cuidado. Cada etapa do processo — do acolhimento à transfusão — exige responsabilidade, empatia e técnica. O enfermeiro, ao integrar esses elementos com sensibilidade e competência, fortalece a cultura da doação regular e contribui de forma decisiva para a segurança e eficácia das transfusões (FRANTZ et al., 2019).

Por fim, é fundamental compreender que a fidelização de doadores de sangue não se limita à técnica, mas envolve relações interpessoais pautadas no cuidado, na empatia e na

valorização da vida. O enfermeiro, como profissional de referência nesse processo, é agente essencial na construção de vínculos duradouros e seguros entre o serviço de hemoterapia e a população. Como destaca Osawa et al., (2024) a permanência do doador no sistema transfusional depende, em grande parte, da qualidade do acolhimento recebido e do reconhecimento de seu papel social no cuidado com o outro.

## SEGURANÇA NAS TRANSFUSÕES

A segurança transfusional é garantida por um conjunto de ações normatizadas, com protocolos estabelecidos que visam prevenir reações adversas e eventos sentinela. O enfermeiro é responsável pela identificação correta do receptor, verificação dos dados da bolsa de sangue, monitoramento do paciente durante e após a transfusão, além do registro de qualquer intercorrência.

Além disso, o enfermeiro atua na triagem clínica dos doadores, garantindo a exclusão de indivíduos com contraindicações temporárias ou permanentes, contribuindo assim para a qualidade do sangue coletado. A constante atualização profissional e o cumprimento rigoroso das normas do Ministério da Saúde são essenciais para a segurança em todos os níveis do processo transfusional. Além disso, o enfermeiro atua na triagem clínica dos doadores, garantindo a exclusão de indivíduos com contraindicações temporárias ou permanentes, contribuindo assim para a qualidade do sangue coletado. A constante atualização profissional e o cumprimento rigoroso das normas do Ministério da Saúde são essenciais para a segurança em todos os níveis do processo transfusional (COELHO et al., 2024).

357

O cumprimento dos protocolos técnicos começa já na fase pré-transfusional, momento em que o enfermeiro deve assegurar que os exames sorológicos do sangue coletado estejam atualizados e validados, bem como confirmar a compatibilidade sanguínea entre doador e receptor. A aplicação do protocolo de conferência em dupla checagem (dois profissionais de saúde revisando os dados) é uma medida reconhecida internacionalmente como eficaz na prevenção de erros (BRASIL, 2019).

Durante a transfusão, é responsabilidade do enfermeiro monitorar sinais vitais e observar quaisquer alterações clínicas no paciente, como febre, calafrios, dispneia ou reações cutâneas, que podem indicar complicações. Segundo Sousa et al., (2020, p. 92), “a atenção contínua do enfermeiro nos primeiros 15 minutos da transfusão é essencial para a identificação precoce de reações adversas e para a condução imediata das medidas cabíveis”.

Outro aspecto fundamental é a capacitação contínua da equipe de enfermagem quanto às condutas frente a reações transfusionais. Isso inclui o conhecimento das classificações das reações, seu manejo clínico e o correto preenchimento da ficha de notificação de eventos adversos. O enfermeiro, nesse contexto, também deve assegurar o envio da amostra do paciente e da bolsa transfundida ao serviço de hemoterapia em caso de reação, contribuindo para a investigação do evento (JUNIOR; ANDRADE, 2020).

A rastreabilidade do sangue transfundido também é uma das responsabilidades da equipe de enfermagem. O correto registro no prontuário, a guarda de etiquetas da bolsa e o preenchimento dos formulários de controle garantem a segurança documental do processo, permitindo auditorias e investigações futuras, se necessário. O enfermeiro atua, assim, como elo entre a vigilância sanitária, a equipe assistencial e o paciente, sendo peça-chave na promoção de um cuidado seguro e ético (SOUSA et al., 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação do enfermeiro é indispensável tanto para fidelização dos doadores quanto para a promoção de transfusões seguras. Seu papel abrange desde o acolhimento inicial até o acompanhamento pós-transfusional, passando por ações educativas, técnicas e de vigilância. Investir na qualificação profissional, no uso de ferramentas de gestão humanizada e em campanhas educativas contínuas é essencial para garantir o fortalecimento das políticas públicas de hemoterapia no Brasil. A atuação do enfermeiro é indispensável tanto para fidelização dos doadores quanto para a promoção de transfusões seguras. Seu papel abrange desde o acolhimento inicial até o acompanhamento pós-transfusional, passando por ações educativas, técnicas e de vigilância. Investir na qualificação profissional, no uso de ferramentas de gestão humanizada e em campanhas educativas contínuas é essencial para garantir o fortalecimento das políticas públicas de hemoterapia no Brasil.

Além disso, a constante atualização dos enfermeiros em relação aos protocolos transfusionais e ao manejo das reações adversas contribui diretamente para a segurança dos pacientes. A capacitação contínua e a implementação de estratégias de monitoramento da qualidade no atendimento são fundamentais para a evolução dos serviços de hemoterapia e para a manutenção de estoques sanguíneos adequados, garantindo, assim, que os tratamentos possam ser realizados sem interrupções.



Por fim, é necessário destacar a importância de um trabalho coletivo, envolvendo equipes multidisciplinares e a sociedade em geral. A promoção da doação de sangue como um gesto altruísta deve ser acompanhada por políticas públicas robustas e ações de sensibilização em larga escala. O enfermeiro, no entanto, segue como o elo principal que assegura a execução eficiente dessas políticas, sempre com foco na segurança do paciente e na fidelização de doadores, contribuindo para um sistema de saúde mais justo e eficiente.

## REFERÊNCIAS

ALSHEHRI, Faisal Dhafer et al. The Role of Nurses in Ensuring Safe and Efficient Blood Donation Practices. **Journal of International Crisis & Risk Communication Research (JICRCR)**, v. 7, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo de segurança transfusional**: Diretrizes para práticas seguras na transfusão de sangue. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

CICOLINI, Giancarlo et al. Nursing students' knowledge and attitudes of blood donation: A multicentre study. **Journal of clinical nursing**, v. 28, n. 9-10, p. 1829-1838, 2019.

COELHO, Daniel Pureza; OLIVEIRA, Ana Carolina Donda. O enfermeiro na administração de transfusões sanguíneas: importância e responsabilidades. **Revista Saúde Dos Vales**, v. 5, n. 1, 2024.

FRANTZ, Sonia Rejane de Senna; VARGAS, Mara Ambrosina de Oliveira. Renormalização do trabalho do enfermeiro em hemoterapia: entre o prescrito e o real. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 30, p. e20190060, 2021.

JUNIOR, Sandro Rogério Almeida Matos et al. Enfermeiro como protagonista na segurança transfusional no serviço de hemoterapia: uma revisão integrativa. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-SERGIPE**, v. 6, n. 1, p. 89-89, 2020.

OZAWA, Sherri et al. Gerenciamento de sangue do paciente como um conceito emergente em qualidade: o papel dos enfermeiros. **Journal of Nursing Care Quality**, v. 39, n. 2, p. 129-135, 2024.

SANTANA, Josefa D. Martín et al. Donor orientation and service quality: Key factors in active blood donors' satisfaction and loyalty. **Plos one**, v. 16, n. 7, p. e0255112, 2021.

SANTOS, Alba-Elena Martínez et al. Attitudes and knowledge in blood donation among nursing students: A cross-sectional study in Spain and Portugal. **Nurse Education Today**, v. 106, p. 105100, 2021.

SANTOS, Neilma Dias dos et al. A importância do enfermeiro em prol da fidelização de doadores de sangue e transfusões seguras: revisão de literatura integrativa. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 7, n. 15, p. e151683-e151683, 2024.



SOUSA, Cleudismar Pereira de et al. Terapia transfusional: da captação a transfusão em um hospital de referência de Palmas-Tocantins. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 1, p. 138-152, 2020.

SOUSA, Luís Manuel Mota de et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista investigação em enfermagem**, v. 21, n. 2, p. 17-26, 2017.